



Situação da Beira Mar pode ser resolvida no dia 6 de junho

Prefeitura irá apresentar no Ministério Público, resultados preliminares de estudo ambiental pedidos pela Adema

Juliana Moura

No próximo dia 6 de junho haverá uma audiência junto ao Ministério Público do Estado (MPE), quando o Município de Aracaju irá apresentar os resultados preliminares do estudo ambiental que já está sendo feito, conforme exigência da Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema), para conceder a licença, documento obrigatório para o início das reformas do trecho da avenida Beira Mar. Atualmente, a área está interditada para o tráfego de veículos,

por determinação da Justiça. Segundo Luiz Durval, secretário Municipal de Infraestrutura, a expectativa é que a audiência resulte em uma solução para este problema que já se arrasta há meses. “A Prefeitura de Aracaju cumpriu a ordem da justiça e interditou o trecho que apresenta riscos e, agora, vamos à audiência e esperamos sair de lá com uma resposta positiva para esse caso. Já temos o projeto da obra, o estudo está sendo realizado, então é possível que se determine o início imediato da reforma”, conta.

Já de acordo com o secretário do Meio Ambiente de Aracaju, Eduardo Matos, o estudo ambiental exigido pela

“

Esperamos que algo seja decidido o mais rápido possível”

Luiz Durval |
Secretário de Infraestrutura

Adema está em andamento, com responsabilidade de uma empresa de Sergipe, e todos os resultados obtidos até o momento serão apresentados nesta audiência. “Vamos mostrar as análises preliminares

e reafirmar a necessidade da obra. Esperamos que algo seja decidido o mais rápido possível porque a balaustrada da Avenida Beira Mar não aguenta esperar mais dois ou três anos para uma reforma. Os riscos existem, de fato, e os laudos estão aí para comprovar”, declara.

E o secretário do Meio Ambiente ressalta ainda que o Município está contestando a decisão da Adema, já que o órgão não tratou como emergencial o pedido da licença ambiental feito pela Prefeitura.

“A licença foi pedida em caráter de urgência, mas quando a Adema se pronunciou ela não disse nada sobre essa questão. A resposta foi dada como se a Prefeitura tivesse

pedido uma licença normal, que não exige tanta urgência. Por isso, estamos contestando esse pronunciamento do órgão. Se eles disserem que não existe o risco de desabamento, tudo bem, mas a responsabilidade da situação passa a ser deles", disse.

• **Adema**

Segundo a assessoria de comunicação da Administração Estadual do Meio Ambiente, o órgão mantém a decisão de liberar a licença ambiental apenas quando o estudo ambiental estiver concluído e for apresentado.

• **Iate**

Outro assunto que continua

sendo discutido é em relação à situação do Iate Clube de Aracaju, que fica localizado na Beira Mar. Este ano, o piso que fica na área externa do salão do Bar do Bel cedeu por causa da forte correnteza que bate na balaustrada que fica entorno do estabelecimento.

Porém, de acordo com Fernando Franco Sobral, comodoro do Iate, este caso foi isolado, e o estabelecimento se encontra em perfeitas condições. "O piso cedeu porque a correnteza danificou o muro e tirou a areia, mas o serviço de reparo já foi feito e está tudo normal. Essa história de que o Iate corre risco de desabar é mentira. A questão do problema na avenida não tem nada a ver com o Iate", explica.